

Territórios em Movimento: cultura e identidade como vantagem competitiva

WANDERSON MAGALHÃES FARIAS

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Resumo

Territórios em Movimento: cultura e identidade como vantagem competitiva Introdução As produções acadêmicas sobre os elementos culturais e simbólicos que compõem os diferentes territórios têm ganhado destaque nas últimas décadas, muito impulsionado pelas emergentes demandas do mercado consumidor. A intenção desta pesquisa é estudar as relações que entrelaçam a tradição, identidade, território, patrimônio cultural, o fazer dos atores sociais, com especial atenção a tecelagem artesanal do município de Várzea Grande, em Mato Grosso. Apesar da atualidade da discussão e da relevante participação do artesanato no cotidiano da vida econômica brasileira, ainda são incipientes os estudos a respeito dos territórios, sua construção coletiva de significados, seus modos de ser e fazeres tradicionais e como esses atributos se inserem num mercado cada vez mais competitivo e inovador. Neste ponto, reside a importância dessa pesquisa, ao analisar esses aspectos. A comercialização de produtos artesanais vem ganhando espaço nos grandes mercados pelo valor simbólico embutido nos objetos. O mercado consumidor, cada vez mais tem demandado produtos com valor agregado, seja pelo apego ambiental ou valorização de processos produtivos e tradicionais. Os temas principais abordados nesta pesquisa, permeiam as áreas de ciências humanas, com conceitos advindos da antropologia e sociologia e ciências sociais aplicadas, como administração e economia. Essa aproximação entre as duas áreas do conhecimento, é um apontamento cada vez mais constante na relação dos territórios, seus atores sociais, e o mercado demandante. É também um desafio a assimilação e prática desses conceitos no dia a dia desses territórios. **Fundamentação Teórica** Os apontamentos teóricos desta pesquisa se inserem em um contexto de possibilidade de reflexão sobre os saberes tradicionais e os elementos de memória dos sujeitos que fazem uso dos seus conhecimentos, aprendidos num processo vivenciado de forma intergeracional, que permanecem vivos no território, através de objetos, adereços, vestimentas, alimentos e técnicas. O estudo avança na abordagem do artesanato tradicional e de tradição cultural e os elementos distintivos que devem compor a sua oferta no mercado consumidor. A pesquisa busca contribuir para relacionar variáveis, até então pouco investigadas, como vantagem competitiva e diferenciação dos produtos confeccionados artesanalmente. Ao voltar-se para territórios tradicionais e suas práticas densas de significados e de referências culturais, a agregação de valor cultural a bens e serviços, indica novos caminhos para a promoção do desenvolvimento sustentável (SEBRAE, 2004). Somado ao valor econômico, o valor cultural agrega aspectos da construção sociocultural de um determinado grupo social, que consome esses artigos artesanais com objetivo de legitimação e diferenciação (VARGAS E FIALHO, 2019). Esse processo de produção artesanal imprime parte de sua história tanto no produto confeccionado, quanto no próprio processo de confecção artesanal (CANCLINI, 1983). Em se tratando dos aspectos culturais, cabe ressaltar que tais elementos passaram a comunicar aspectos da tradição de determinados territórios, e com isso constituem-se patrimônio imaterial de um povo ou comunidade. Nesse sentido, o objetivo geral que orienta este estudo diz respeito à compreensão da relação entre o conhecimento tradicional, desenvolvimento de produtos artesanais e a dinâmica de mercado dos artigos artesanais. Especificamente, a partir das análises, o estudo apresenta os conceitos de identidade e diferença construídas nesses territórios. O objeto de estudo foi a tecelagem de artesanal produzidos pelas artesãs da comunidade de Limpo

Grande em Várzea Grande - MT. A comunidade possui um fazer cultural registrado como patrimônio cultural no município de Várzea Grande, reconhecimento também chancelado pelo estado de Mato Grosso. Nacionalmente premiados, os produtos produzidos são considerados um dos melhores artesanatos brasileiros. Metodologia Tendo por base o presente contexto, o método escolhido foi o estudo de caso que se caracteriza pelo estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo conhecimento. De acordo com Yin (2005), o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno tendo por base seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Os métodos utilizados para a coleta de dados foram a entrevista semiestruturada, questionário validado por outras pesquisas, técnica de observação e fotografia. Por ser um estudo que discute valoração simbólica, optou-se por utilizar a transcrição da fala literal e coloquial das artesãs entrevistadas para produzir as análises, buscando conservar a essência dos significados embutidos nas expressões da linguagem falada. Para proteção dos atores sociais da pesquisa, foi utilizada a técnica de anonimização, através da codificação. Análise e Discussão dos Resultados Esta pesquisa destacou a crescente valorização dos elementos culturais e simbólicos dos territórios, impulsionada pelas demandas do mercado consumidor nas últimas décadas. Focando na tecelagem artesanal de Várzea Grande-MT, o estudo investigou as complexas relações entre tradição, identidade, território e patrimônio cultural, examinando como o fazer dos atores sociais se manifesta e se mantém vivo através das práticas artesanais. O estudo avançou ao analisar o artesanato tradicional e os elementos distintivos que devem compor sua oferta no mercado. O estudo demonstrou que compreender essa dinâmica é fundamental para relacionar variáveis como vantagem competitiva e diferenciação dos produtos artesanais, temas pouco investigados até então. Apesar da relevância econômica do artesanato, que movimentava valores expressivos da balança comercial brasileira e ser fonte de renda para milhões de brasileiros, ainda são escassos os estudos que exploram os territórios e suas tradições no contexto de um mercado competitivo. Considerações Finais Para estudos futuros, esta pesquisa pode ser ampliada para abordar temas e subtemas de forma mais abrangente e aprofundada, além de ampliar a amostra para explorar novas perspectivas emergentes. Também será relevante, em futuras investigações, examinar o impacto da tecnologia tanto no fazer cultural quanto no processo de comercialização e criação de novos produtos, permitindo uma análise mais detalhada das transformações no artesanato diante das inovações tecnológicas e relações de mercado. Referências BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. Vários tradutores. 6. ed. São Paulo: Editora Perspectivas, 2007. CANCLINI, Néstor Garcia. As culturas populares no capitalismo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. HALL SM. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

Palavras Chave

Cultura e Identidade, Economia Criativa, Vantagem Competitiva